



25 de janeiro de 2023.

DEFENDER A DEMOCRACIA É GARANTIR DIREITOS E SALÁRIOS DIGNOS E

PUNIR OS GOLPISTAS - SEM ANISTIA!

Após o ato terrorista cometido pela extrema-direita no dia 08 de janeiro, em Brasília, os movimentos sociais se mobilizaram rapidamente para defender a democracia e estancar a tentativa violenta de golpe, realizando atos na maioria dos estados do Brasil, no dia seguinte. O governo federal, por sua vez, atuou de forma rigorosa na aplicação da lei apurando os fatos. O ministro da Defesa, Flávio Dino, junto com o presidente Lula, nomeou um interventor na segurança em Brasília e, por meio da Polícia Federal, realizou as prisões das pessoas identificadas no ato de vandalismo. O STF, também atuou em consonância com o governo federal e o ministro Alexandre de Moraes assinou mandados de prisões, buscas e apreensões de bens dos financiadores dos acampamentos e dos ataques ao patrimônio público. Moraes está analisando mais de mil prisões realizadas e mantém 740 pessoas presas, tendo liberado alguns investigados com tornozeleira eletrônica. Destaca-se a ordem de prisões importantes, como a dos responsáveis pela bomba colocada no caminhão de transporte de combustível de avião, que se encontrava no entorno do aeroporto Juscelino Kubitschek, em Brasília, e a de Anderson Torres, ex-secretário de Segurança do DF. Outro fato relevante, é que já foram admitidas e estão sendo apuradas as falhas na estratégia adotada pela PM do DF e o envolvimento de Anderson Torres, que viajou para os Estados Unidos na semana do ato e não apresentou um plano sobre como proteger o patrimônio e as instituições públicas. O caso de Torres se complica a cada dia, uma vez que no seu retorno ao Brasil, afirmou ter esquecido o celular que seria periciado pela PF. Além disso, durante a busca da PF em sua residência, foi localizada uma minuta pronta para legitimar o possível golpe de Estado. Há, ainda, muito a se apurar, e é fundamental abrir a investigação contra o ex-presidente Bolsonaro, pois não restam dúvidas de que ele é um dos mentores desta tentativa golpista. Outra linha de investigação é a participação de militares da PM do DF, comandantes do Exército e, também, de empresários. Segundo informações da CNN Brasil em 18/01, o General Braga Neto, vice na chapa de Bolsonaro e ex-ministro da Defesa, coordenou reuniões com golpistas em Brasília para debater alternativas e tentar reverter o resultado eleitoral, através de intervenção militar com a prerrogativa de Estado de defesa. A posição da Direção Nacional (DN) da FASUBRA é que o atual governo precisa apurar os fatos e punir todos os envolvidos **SEM ANISTIA** para aqueles que atentaram contra a democracia. É necessário também que o presidente Lula desbolsone os órgãos de segurança do Estado, como a Polícia Federal, dentre outros. Frente a este cenário, o governo começa a apresentar suas propostas por meio de seus ministros. O presidente já realizou alguns encontros com setores importantes da sociedade, como as centrais sindicais para instituir o Grupo de Trabalho (GT) que vai elaborar Projeto de Lei sobre a Política de Valorização do Salário Mínimo - PVSM e a DN da FASUBRA se fez presente nesta atividade. Em seu discurso, o presidente lembrou que os servidores públicos federais estão sem reajuste salarial há sete anos, **“Nosso lema é unidade e reconstrução desse país porque pegamos o país semidestruído. A Comissão de Transição encontrou todas as áreas do governo muito, muito fragilizadas. Para dar um exemplo, o servidor público federal ficou sete anos sem receber um aumento de salário”**. Fala essa repetida em uma entrevista na Globo News no dia 17 de janeiro. A atividade também contou com a presença do ministro do Trabalho, Luiz Marinho, que afirmou que o Ministério do Trabalho e



Emprego também discutirá as questões relativas à política dos servidores e servidoras. **“Com a permissão da ministra Esther (Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos), não vamos anunciar hoje ações em relação aos servidores, mas vamos organizar uma agenda, sob a liderança da ministra Esther, para a gente discutir a 151 e outras questões relativas à política dos servidores e servidoras”.** Outro evento público realizado pelo presidente foi na quinta-feira (19/1), com os reitores das universidades públicas federais. O presidente Lula e o Ministro da Educação, Camilo Santana, se reuniram, no Palácio do Planalto, com cerca de 70 reitores das Instituições Federais de Ensino Superior. Alguns sinais foram dados nesta reunião, por exemplo, relativos ao respeito à indicação da comunidade acadêmica na escolha de dirigentes, Lula afirmou: **“Não pensem que o Lula vai escolher o reitor que ele gosta, quem tem que gostar do reitor são os professores da universidade, são os funcionários da universidade, é a comunidade universitária que tem que saber quem é que pode administrar bem por ela. Isso eu posso garantir para vocês”.** Já o ministro da Educação, Camilo Santana, afirmou a sua posição de defesa da autonomia universitária e a necessidade de abrir diálogo no Ministério da Educação. Para a DN FASUBRA, essas duas atividades mostram a mudança de paradigmas do governo Lula, retomando o diálogo com setores importantes da sociedade, valorizando o papel das universidades públicas, que sofreram duros ataques do governo anterior. **O presidente Lula, nesses dois encontros apontou a inversão da política do papel do estado, o governo anterior defendia menos verba para as políticas públicas: educação, saúde, cultura e mais verba para os órgãos de controle social e para os militares.** Com todo esse contexto, é importante que o governo Lula e o ministro da educação recebam as entidades sindicais da educação para abrir o diálogo, porque defender o Estado significa valorizar o servidor público. Na semana passada foram realizadas duas reuniões virtuais: a da Direção Nacional e, em seguida, a ampliada com os dirigentes das entidades de base e foi definido um conjunto de propostas (veja abaixo). A DN FASUBRA também realizou uma reunião com o Andes e Sinasefe para encaminhar um ofício conjunto ao MEC solicitando uma reunião com as entidades sindicais da educação. Além disso propôs junto às entidades que compõem o FONASEFE uma agenda de mobilização com atos virtuais **dia 31/01** e uma ato presencial na Câmara dos Deputados – no auditório Nereu Ramos dia **01/02**, para reivindicar a imediata abertura da mesa de negociação. A DN FASUBRA em conjunto com as entidades do FONASEFE também encaminhará um ofício ao presidente Lula solicitando uma reunião com o SPFS, nos moldes do que foi feito com as centrais sindicais, para apontar uma política em defesa do Estado e dos servidores públicos. A DN FASUBRA, orienta ainda, as entidades de base pressionar os parlamentares em seus estados para que eles defendam a abertura de negociação sobre a recomposição salarial.

ENCAMINHAMENTOS DA REUNIÃO DN VIRTUAL DA DN:

- Encaminhar ato junto ao FONASEFE a construção do ato em defesa da recomposição salarial nos dias 31/01 virtual e 01/02 na Câmara;
- Intensificar o agendamento de reunião com o MEC;
- Encaminhar um ofício ao MEC em conjunto com as entidades da educação ANDES e SINSEFE;
- Iniciar a campanha para apuração e punição dos crimes dos golpistas - SEM ANISTIA;
- Construir uma campanha de cassação de parlamentares que participaram ou financiaram os atos golpistas de 08/01, sejam eles municipais, estaduais ou federais;
- Orientar as entidades de base a participarem das conferências de reconstrução dos conselhos



participativos, municipais, estaduais e municipais.

- Plenária Nacional da FASUBRA 10 e 11 de Março;
- Nova reunião da DN virtual em fevereiro.

REUNIÃO DO FONASEFE VIRTUAL 20/01/23

PRESENTES: ANDES-SN (Cristine Hirsch e Regina Ávila); ASFOC (Paulinho Atuante); ASSIBGE (Paulo Lindesay); CAJUÍNA (Bianca; Guilherme Bonan); CONDSEF (Sérgio Ronaldo, Jussara); CSP-Conlutas (Zanata); CTB (João Paulo); CUT (Pedro Armengol); FASUBRA (Marcia Abreu, Rosangela, Zé Maria, Toninho Alves, Luan); FENAPRF (Neto); FENASPS (Moacir, Lídia); PROIFES (Flávio Silva), SINAIT (Marco Aurélio); SINAL (Tancredi, Fábio Faiad); SINASEFE (Elenira, Artemis Martins, Ivo da Silva, João); SINDFAZENDA (Irismar); SINDIRECEITA (Odair Ambrósio); SindMPU (Elizabeth Zimmermann). **COORD.** – Elenira, Artemis e Cris.

PAUTA: Informes; Fonacate; Ato 31/01; Rateio; Cajuína; Documentação do Fonasefe e Encaminhamentos.

Informes: **Condsef** participou da reunião das centrais sindicais no Palácio do Planalto com o presidente Lula e o ministro Luiz Marinho, estamos na luta contra a MP 1.156/2023, que extingue a Fundação Nacional de Saúde - FUNASA. **FENAPRF:** Ontem, 19/01, a FENAPRF participou de reunião com o SENASP Tadeu Alencar, onde também participaram representantes das centrais e todas as entidades da segurança pública civil. Retorno do diálogo do governo federal com as referidas entidades, o que não ocorreu no governo anterior.

FONACATE e ato do FONASEFE em 31/01

Encaminhamentos:

- Reunião com o Fonacate;
- Carta para parlamentares com nossa pauta – Tancredi e Fábio (até segunda, 23/01); protocolar em 1º/02;
- Documento em defesa da democracia para os três poderes (incluir ato simbólico e performático da entrega) – Moacir e Elenira (até segunda, 23/01); protocolar em 1º/02;
- Conseguir reunião com o governo (articulação ou ofício) – Centrais e outros que têm contato com o governo, elaborar o ofício (papel do estado e reajuste) – JP, Pedro, Elenira, Zanata;
- Confirmar para a próxima semana (25 ou 26/01) - afinar a unidade da campanha salarial, questionando MP antes da mesa de negociação; organização do ato conjunto virtual (plenária) para lançar a campanha - Fábio;
- Evento do Fonasefe: 31/01 virtual (14 às 16h, 3 min de fala) e 01 (protocolo dos documentos) e 02/02 (ato no Anexo II) presencial em BSB e nos estados;
- Comissão de articulação para organizar a programação presencial e organização do ato virtual – Paulinho (Asfoc), Toninho (Fasubra), Fábio/Tancredi (Sinal), Artemis (Sinasefe), Bianca (Cajuína) Obs.: Incluir debate sobre defasagem salarial e orçamento.

RATEIO:



- Comissão para construir uma metodologia para o rateio (considerando proporcionalidade ao dinheiro disponível e que todas as entidades possam contribuir, avaliar a contribuição das Centrais), apresentar proposta na reunião de 27/01 ou 03/02): Sinasefe (Ivo), Marcia (Fasubra), Andes-SN (Cris), Fenasps (Moacir);
- Formar grupo da comissão, definir data da reunião e convocar outras entidades que queiram participar.

Recomendação: que todas as entidades do Fonasefe discutam sua incorporação no rateio.

RENOVAÇÃO DO CONTRATO COM A CAJUÍNA

- Renovação do contrato básico (R\$22 mil): Andes-SN, Sinasefe, Fasubra, Sinait, Fenasps, Assibge, Sindireceita, Asfoc, Sindfazenda,(checar no grupo do WhatsApp a adesão de mais entidades – Elenira)
- Fluxo de publicações: compartilhar no grupo geral do Fonasefe antes de liberar a publicação!

DOCUMENTAÇÃO DO FONASEFE

Retirado de pauta. Artemis apresenta a proposta no grupo do WhatsApp e discutimos por lá.

PRÓXIMA REUNIÃO - 27/01/2023: Pautas pendentes: Portaria nº 10.723 (pedir parecer às assessorias jurídicas e incluir quem ainda não está no grupo de assessoria jurídica do Fonasefe – demandar no grupão do Fonasefe no Whatsapp - Elenira); Paridade na representação do Fonasefe

FASUBRA ENCAMINHA OFÍCIO SOLICITANDO REUNIÃO COM O MEC

EM CONJUNTO COM AS ENTIDADES DA EDUCAÇÃO

A DN FASUBRA, se reuniu com as entidades da educação superior, ANDES e SINASEFE para encaminhar um ofício ao Ministério da Educação solicitando uma audiência com o ministro Camilo Santana. Embora a DN FASUBRA entenda que o governo Lula não completou um mês de trabalho e que as equipes dos ministérios ainda estejam em processo de formação é importante que o governo receba as entidades que garantiram o funcionamento da IPES no pior momento do país. Além disso, o governo já realizou reunião com a ANDIFES e com os reitores das instituições. No encontro com os reitores o presidente Lula afirmou: “Não pensem que o Lula vai escolher o reitor que ele gosta, quem tem que gostar do reitor são os professores da universidade, são os funcionários da universidade, é a comunidade universitária que tem que saber quem é que pode administrar bem por ela. Isso eu posso garantir para vocês”, isso significa que o presidente respeitará a escolha da comunidade acadêmica para dirigir as IPES, porém queremos avançar na pauta da democracia das universidades. A pauta da Federação defende que a escolha de dirigentes é um dos pontos sobre a autonomia e democracia das universidades, é necessário debater o modelo de universidades públicas que inclua os técnicos administrativos nos processos decisórios, pois durante o governo Bolsonaro na guerra cultural estabelecida pelo governo anterior. A autonomia quase foi jogada no lixo! É necessário que esse governo reconheça a importância da comunidade acadêmica nesse processo, em especial dos técnico-administrativos, valorizando a carreira, fazendo um revogaço das



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

INs, de Decretos, fazendo a paridade entre os técnico-administrativos e os aposentados, fim da EBSEH e recompondo o salário. Foram quatro anos de resistência, garantindo o funcionamento das IPES, agora é o momento de avançarmos para que as universidades no país tenham uma política estratégica de estado e não de governo. Para tanto, a DN FASUBRA defende o projeto Universidade Cidadã para os trabalhadores que têm os elementos necessários para construir a universidade pública como um instrumento de desenvolvimento e que aponte para a sociedade solução para os problemas sociais e forme quadros com capacidade crítica e de elaboração de política social.



Brasília, 23 de janeiro de 2023.

Ao
Excelentíssimo Senhor
Camilo Sobreira de Santana
Ministro da Educação
Brasília (DF)

Excelentíssimo Senhor Ministro,

O ANDES-SN, a FASUBRA e o SINASEFE, entidades representativas do(a)s trabalhadore(a)s em educação - docentes e técnico(a)s administrativo(a)s das Instituições da educação básica, técnica e tecnológica e do ensino superior -, saúdam a nomeação de Vossa Excelência para o Ministério da Educação.

Consequente, solicitamos:

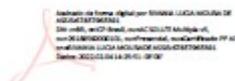
1. audiência para discutir as questões emergenciais inerentes a essas instituições;
2. agenda permanente de audiências, com o intuito de debater a pauta de reivindicações, específicas das categorias, já protocolada pelas referidas entidades de representação classista.

Tendo em vista que este Ministério já realizou reuniões com a Andifes e o conjunto de Reitores, é importante que Vossa Excelência inicie, o mais breve possível, o recebimento das entidades que representam os trabalhadores e as trabalhadoras da educação - estes e estas que, durante o último período, travaram uma batalha árdua para garantir a sobrevivência das instituições de ensino.

Como entidades de representação da educação acreditamos que, com essas audiências para apresentação das nossas demandas, também daremos importantes contribuições a este novo período para a educação no país.

Cientes de sua disposição ao diálogo, aguardamos a confirmação do Vosso aceite com a indicação de data da reunião.

Atenciosamente, RIVANIA LUCIA
MOURA DE
ASSIS:67857965391



Prof. Rivânia Lucia Moura de Assis
Presidenta do ANDES-SN

Antonio Alves Neto José Maria Moreira Castro
Direção Nacional da FASUBRA Sindical

Carlos David de Carvalho Lobão
Direção do
SINASEFE



ATENÇÃO AS DATAS DO XXIV CONFASUBRA - 18 A 21 DE MAIO DE 2023

A Direção Nacional (DN) FASUBRA Sindical, através da Comissão do CONFASUBRA, seguindo as datas estabelecidas pelo Estatuto e o Regimento Interno, divulga os prazos a serem cumpridos para a realização do XXIV CONFASUBRA.

AÇÃO	PRAZO
SUBMISSÃO DE TESES	DE 18 DE JANEIRO A 16 DE FEVEREIRO
DIVULGAÇÃO DAS TESES	17 DE FEVEREIRO
DATA LIMITE PARA ENVIO DE INFORMAÇÕES DO NÚMERO DE TRABALHADORAS E TRABALHADORES NA BASE	28 FEVEREIRO
PLENÁRIA NACIONAL - APROVAÇÃO DO REGIMENTO	10 E 11 DE MARÇO
PERÍODO DE REALIZAÇÃO DE AGs PARA ELEIÇÃO DELEGADAS E DELEGADOS	03 A 28 DE ABRIL
PRAZO PARA QUITAÇÃO DE DÉBITOS COM A FEDERAÇÃO	17 DE ABRIL
XXIV CONFASUBRA	18 A 21 DE MAIO

Temário:

- Conjuntura nacional e internacional;
- Alteração estatutária;
- Ataques a categoria: HUs, carreira, aposentados;
- Democracia nas IFÉ;
- Plano de lutas;
- Eleição da DN e CF.

CALENDÁRIO	
JANEIRO	
31	Ato Virtual Pela recomposição salarial - Fonasefe e Fonacate
Fevereiro	
01	Pela recomposição salarial - Fonasefe e Fonacate na Câmara
9 e 10	Encontro Nacional da Mulher Trabalhadora